

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE MEDICINA**

**IVANA CRISTINA DE HOLANDA CUNHA BARRETO**

**Morbidade referida e seus condicionantes em crianças**  
**de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE**

**São Paulo**

**2006**

**IVANA CRISTINA DE HOLANDA CUNHA BARRETO**

**Morbidade referida e seus condicionantes em crianças**

**de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE**

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo para obtenção do título de  
Doutor em Ciências

Área de concentração: Pediatria

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero  
Grisi

São Paulo

2006

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Preparada pela Biblioteca da  
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

©reprodução autorizada pelo autor

Barreto, Ivana Cristina de Holanda Cunha

Mortalidade referida e seus condicionantes em crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral-CE / Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto – São Paulo, 2006.

Tese (doutorado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo  
Departamento de Pediatria  
Área de concentração: Pediatria  
Orientadora: Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi.

Descritores: 1. Morbidade. 2. Estudos epidemiológicos. 3. Bem-estar da criança. 4. Saúde da família. 5. Saúde urbana.

USP/FM/SBD – 215/06

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

Morbidade referida e seus condicionantes em crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo para obtenção do título de  
Doutor em Ciências

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora

---

---

---

---

---

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a quatro gerações de pessoas marcantes em minha vida, no passado, no presente, e que com certeza continuarão marcando o futuro. Por elas tive o privilégio de ser amada e cuidada. Para outras a vida me deu a oportunidade de amar e cuidar:

À Maria da Penha, Maria José, Maria Abia e Pequena in memoriam.

À Ivanete, Ivanize e Maria Valda, dedicadas mães e avós do presente.

À Nascimento, filho, irmão e pai, generoso em todos os momentos da vida.

À Mario, Abia Maria e Patrícia, queridos irmãos.

À Odorico, companheiro há 23 anos, no amor, nas idéias, no trabalho, na vida em família, talvez seja eu a mais próxima testemunha do cuidado sincero e incansável que dedica à família, aos amigos, aos colegas de trabalho, e aos coletivos que a vocação e o destino lhe reservaram como tarefa liderar o processo de gestão da atenção à saúde.

À Daniel e Sofia, dádivas de Deus, curiosidade, alegria, agitação, beleza, espirtuosidade, semeando vida em mim.....

## AGRADECIMENTOS

Ao povo de Sobral, em especial às mulheres e crianças que participaram com tanto entusiasmo deste estudo.

Aos gestores de Sobral no momento da pesquisa, Prefeito Cid Ferreira Gomes e Secretário de Saúde Luiz Odorico Monteiro de Andrade, pela compreensão da importância de um estudo como este, não só para as crianças de Sobral, mas para tantas outras crianças do país.

Ao atual prefeito de Sobral, Leônidas Cristino, e o Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social, Arnaldo Costa Lima, por continuar apoiando o Estudo sobre saúde e qualidade de vida das crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral-CE.

À Ana Cecília Sucupira, Pernambucana/Paulista, criativa, ousada, e, sobretudo, trabalhadora incansável pela saúde das crianças brasileiras. Em um gesto de despreendimento foi determinante para realização do grande Estudo do qual foi derivado o presente trabalho.

À toda a equipe de trabalho de campo do estudo na pessoa de Anna Vicente Santiago, que não mediu esforços para o sucesso da pesquisa.

A toda à equipe do Instituto de Promoção da Saúde de Sobral em nome da Adriana Xavier de Santiago pelo cuidado na análise e manutenção dos bancos de dados.

A Professora Sandra Grisi por sua orientação segura e pela confiança na minha capacidade de trabalho

Ao Professor Dr. José Wellington Lima, que com sua reconhecida competência científica, foi cúmplice na minha curiosidade para exploração dos dados da pesquisa.

A Maria Verônica Oliveira, companheira de trabalho, sensível, incansável e bem humorada, pela sua inestimável ajuda.

À Maria do Céu, pela revisão do texto e a Dulcineide pela edição.

A Marcilene da Silva e a Mozar Monteiro, sem eles para cuidar da “sobrevivência”, que tempo me sobraria para “ciência”.

*“Só o cuidado, transformado em paradigma de  
compreensão e de atuação e articulado com a  
solidariedade e a responsabilidade, poderá salvar a vida,  
a espécie humana e o planeta Terra. Sem ele não há paz  
nem alegria de viver”.*

*Leonardo Boff*

## RESUMO

O presente trabalho baseou-se em um corte de base populacional com amostra aleatória e representativa de 3.276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE, município de 153.000 habitantes do Nordeste do Brasil, com elevada cobertura assistencial do Programa de Saúde da Família (PSF). O objetivo do estudo foi descrever a morbidade referida em crianças de 5 a 9 anos de idade residentes na área urbana do município e analisar as relações existentes entre morbidade referida e seus possíveis condicionantes. Foram realizadas entrevistas domiciliares para 3276 crianças da amostra e exame clínico em uma sub-amostra de 2594 crianças. As morbidades referidas pelas mães foram classificadas segundo os Capítulos da Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Os dados coletados foram digitados em EPI Info 6.04 e analisados utilizando-se o Stata 7.0. Os desfechos analisados foram morbidade referida nos últimos 15 dias, causas de internamento hospitalar referidas para 12 meses, déficit de estatura para idade e cadastramento no PSF. Crianças de Baixa Estatura para Idade foram aquelas que apresentaram um escore-z <-2, calculado pelo módulo Epi-Nut, do software Ep-Info. As variáveis independentes foram agrupadas em socioeconômicas, ambientais, de acesso e utilização de serviços de saúde e estado nutricional. As morbidades mais prevalentes nos 15 dias anteriores a entrevista foram às doenças do aparelho respiratório (DAR), 28,7%, sinais e sintomas não classificados em outra parte, 5,5%, doenças da pele, 3,4% e doenças infecciosas e parasitárias (2,2%). As variáveis independentes que tiveram relação estatisticamente significativa com o aumento da prevalência das DAR foram ter idade entre 5 e 7 anos, residir no núcleo urbano principal do município e freqüentar a escola. Estas variáveis permaneceram significativas após análise multivariada. As causas de internamento hospitalar mais freqüentes foram às doenças infecciosas, doenças respiratórias, sinais e sintomas não classificados em outra parte e lesões e envenenamentos. As crianças que freqüentavam a escola tiveram freqüência 69% menor de internamento hospitalar por lesões e envenenamentos, odds ratio=0,31 (IC 95% 0,10 – 0,90). A forma mais prevalente de desnutrição foi o déficit de estatura para idade (11,6%), cuja prevalência foi maior no sexo masculino e 54% menos freqüente entre crianças que freqüentavam a escola, odds ratio=0,46 (IC 95% 0,31 – 0,66). Também, diminuiu à medida que aumentou a renda per capita e a escolaridade da mãe. Como recomendações sugeriu-se a inclusão de 100% das crianças na escola e a educação para prevenção de acidentes de transporte e no domicílio. A qualificação das equipes de saúde da família para atenção integral as crianças desta faixa etária, que inclui antropometria, triagem oftalmológica e avaliação ortopédica também deve ser priorizada, inclusive aproveitando as oportunidades freqüentes em que as crianças são levadas para unidade de saúde por ocasião de doenças leves. A autora propõe um modelo explicativo para a “morbidade referida” com base em conceitos etnoepidemiológicos, sugerindo que ela engloba tanto as “enfermidades”, na perspectiva dos pacientes, como as “doenças”, na perspectiva médico biológica, principalmente em sociedades como a brasileira em que o acesso à saúde é universal.

Palavras-chave: Morbidade; Estudos epidemiológicos; Bem-estar da criança; Saúde da família; Saúde urbana.



## ABSTRACT

The current study was based on a slice of population base with aleatoric and representative sample of 3,276 children aged 5 to 9 years from the urban zone of Sobral – CE, municipality with 173,000 inhabitants in the Northeast of Brazil, with elevated assistance coverage from the Family Health Program (PSF). The objective of this study was to describe the referred morbidity in children aged 5 to 9 years resident in the urban area of the municipality and to analyze the existing relationships between referred morbidity and their possible conditionings. Home interviews were carried out with 3,276 children from the sample and clinical exam in a sub-sample of 2,594 children. The referred morbidities by the mothers were classified according to the Chapters from the Tenth Review of the International Disease Classification (ICD 10). The data collected were put into EPI Info 6.04 and analyzed using Stata 7.0. The outcomes analyzed were referred morbidity in the last 15 days, causes of referred hospital internment for 12 months, stature deficit for age and register in PSF. Low Stature for Age Children were those who presented a score- $z < -2$ , calculated by the module Epi-Nut, from the software Ep-Info. The independent variables were grouped in socio-economic, environmental, health service access and usage and nutritional state. The more prevalent morbidities in the 15 days prior to the interview were the sicknesses of the respiratory apparatus (SRA), 28.7%, non-classified sign and symptoms in other part, 5.5%, skin sicknesses, 3.4% infectious illnesses and parasitic (2.2%). The independent variables that had statistically significant relationship with the prevalence increase for SRA were being aged 5 to 7 years, residing in the main urban nucleus of the municipality and attending school. These variables remain significant after multi-varied analysis. The most frequent causes of hospital internment were infectious sicknesses, respiratory sicknesses, non-classified signs and symptoms in other part and lesions and poisonings. The children who attended school had frequency 69% lower of hospital internment for lesions and poisonings, odds ration=0.31 (IC 95% 0.10 – 0.90). The most prevalent form of malnutrition was stature deficit for age (11.6%), whose prevalence was greater in the male sex and 54% less frequent amongst children who attended school, odds ration=0.46 (IC 95% 0.31 – 0.66). Also, it reduced to the measure that income *per capita* and mother's schooling increased. As recommendations it is suggested the 100% inclusion of children in school and education for the prevention of accidents with transport and in the home. The qualification of the family health teams for integral care of children in this age range, which includes anthropometry, ophthalmologic filtering and orthopedic evaluation should be given priority, inclusive taking advantage of the frequent opportunities in which the children are taken to the health unit on occasion of simple sicknesses. The author proposes an explicative model for the "referred morbidity" based on ethno-epidemiological concepts, suggesting that it embody as much the "illnesses", in the patient's perspective, as the "diseases", in the medical biological perspective, especially in societies as the Brazilian one in which access to health is universal.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos segundo variáveis demográficas e socioeconômicas, zona urbana de Sobral - CE, 1999-2000	50
Tabela 2 - Distribuição de uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos segundo condições ambientais peridomiciliares zona urbana de Sobral – CE, 1999-2000	51
Tabela 3 - Distribuição de uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos segundo posse do domicílio e condições ambientais intradomiciliares, zona urbana de Sobral - CE, 1999-2000	52
Tabela 4 - Distribuição de uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos segundo variáveis de acesso e utilização de serviços de saúde, zona urbana de Sobral – CE, 1999-2000	53
Tabela 5 - Utilização de serviços de saúde no mês anterior ao inquérito domiciliar em uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral - CE, 1999-2000	55
Tabela 6 - Frequência à escola e antecedentes de contatos com serviços de saúde em uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE, 1999-2000	55
Tabela 7 - Prevalência de antecedentes morbidos colhidos na anamnese clínica, por mil indivíduos, em uma amostra de crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral-CE, 1999-2000	56
Tabela 8 - Prevalência do uso contínuo de medicamentos por 1.000 indivíduos em uma amostra de crianças de 5 a 9 anos, na zona urbana de Sobral - CE, 1999-2000	56
Tabela 9 - Avaliação do estado nutricional através da verificação de peso e estatura, de uma sub-amostra da amostra de 3276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE, 1999-2000	57
Tabela 10 - Prevalências de morbidades referidas classificadas segundo a CID 10 numa amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos, na zona urbana de Sobral-CE	57
Tabela 11 - Distribuição de morbidades referidas mais prevalentes, segundo capítulos da CID-10, de uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos, zona urbana de Sobral-CE, 1999-2000	58
Tabela 12 - Características da demanda e do atendimento nos serviços de saúde e evolução das 1.439 crianças que apresentaram morbidade referida nos quinze dias anteriores à entrevista, em uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral - CE, 1999-2000	60
Tabela 13 - Prevalência de internamentos nos doze meses anteriores, classificados segundo a CID 10, em uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos, da zona urbana de Sobral-CE, 1999-2000	62
Tabela 14 - Prevalência de doenças infecciosas segundo variáveis socioeconômicas, em uma amostra de 3276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral - CE, 1999-2000	63
Tabela 15 - Prevalência de doenças infecciosas segundo condições ambientais intradomiciliares em uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE, 1999-2000	64
Tabela 16 - Prevalência de doenças infecciosas segundo condições ambientais peridomiciliares em uma amostra de 3.276 crianças de 5 a 9 anos da zona urbana de Sobral – CE, 1999-2000	65

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

